



## EX. PET DISCUTE: UMA MANEIRA DE ESTREITAR LAÇOS COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

Thárik Ismail Leone<sup>1</sup>, Beatriz Frateschi Leite<sup>1</sup>, Bárbara Costa Bayão<sup>1</sup>, Beatriz de Matos Vieira<sup>1</sup>, Fabiana Yan Xu<sup>1</sup>, Ludmila Aparecida Lima Fideles Rossi<sup>1</sup>, Sabrina dos Santos Flávio<sup>1</sup>, Yago Kleber Bento Serafim<sup>1</sup>, Deborah Cristina Sampaio Alves<sup>1</sup>, Miguel D'Agostino dos Santos<sup>1</sup>, Laura Lethícia Matias dos Santos<sup>1</sup>, Stefane Victoria Braz Teixeira<sup>1</sup>, Laura Aquino Silva<sup>1</sup>, Tiago Bruhns Colacino<sup>1</sup>, Adriano Mondini<sup>1</sup>

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Campus Araraquara, UNESP<sup>1</sup>.

**Introdução:** O PET Discute é uma atividade do grupo PET Farmácia que promove a formação crítica por meio de seminários organizados e apresentados pelos membros, abordando temas que extrapolam o conteúdo técnico da graduação, através de pesquisa, produção de materiais e diálogos com diferentes áreas. Os encontros são abertos à comunidade acadêmica e propõem a discussão de assuntos como desigualdade social e educação transformadora. A iniciativa estimula habilidades como oratória, síntese e postura, além de ampliar o repertório técnico-cultural dos participantes e fortalecer o compromisso com a responsabilidade social e os debates na universidade. **Objetivos:** Promover debates construtivos e reflexões sobre temas relevantes à sociedade e à formação profissional, desenvolver habilidades de comunicação, e fomentar a produção de material pelos membros do PET. **Metodologia:** A atividade foi realizada no segundo semestre de 2024 e no primeiro semestre de 2025, com, respectivamente, dois eixos temáticos: “Aspectos socioculturais da sociedade moderna” e “Desigualdade no Tecido Social”. As apresentações ocorreram semanalmente, com temas pré-definidos e conduzidos por membros do grupo. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica, produção de material audiovisual e diálogo com profissionais de diferentes áreas. Cada encontro contou com espaço para exercer o pensamento crítico. A atividade foi aberta à comunidade acadêmica e reconhecida como Atividade Acadêmica Curricular Complementar (AACC), deferindo a contabilização de um crédito mediante participação mínima. **Resultados e Discussão:** A atividade PET Discute mostrou-se fundamental para o desenvolvimento de competências como oratória, didática, organização e condução de apresentações, contribuindo de forma significativa para a formação acadêmica e cidadã dos participantes. A participação de estudantes de diferentes períodos evidenciou o engajamento e o interesse coletivo pelas discussões propostas. Em 2024, a edição com maior público contou com 30 participantes, enquanto, no total, registrou-se 198 participações. A média ao longo do semestre foi de 22 participantes por seminário. No segundo momento da atividade, o número máximo de participantes em uma edição foi de 31, alcançando 149 participações no semestre, o que corresponde a uma média aproximada de 21 pessoas por apresentação. A adoção da proposta como AACC ampliou a interação entre os discentes e promoveu a troca de saberes, fortalecendo a vivência universitária e dinamizando o curso, com impactos positivos tanto no aspecto acadêmico quanto no convívio coletivo. **Conclusão:** A atividade oportunizou espaços para estimular discussões qualificadas, promover vínculos sociais e fomentar o pensamento crítico, contribuindo para a formação profissional. A inclusão da atividade como AACC ampliou o alcance da iniciativa. Em 2025, a redução do público em relação ao ano anterior pode ser atribuída à sobreposição de horários com outras atividades acadêmicas da instituição, o que impactou a adesão em algumas edições. Ainda assim, a atividade manteve seu caráter formativo e continuou gerando impactos positivos.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Formação, Seminários.

Apoio financeiro: Sesu-MEC, FNDE.